



A VE M A R R I A

ANO LXIV

São Paulo, 26 de Maio de 1963

NÚMERO 10

Pacem in Terris

As principais Agências Internacionais deram a mais ampla e imediata divulgação a 8.ª Encíclica de João XXIII, como demonstram estes números colhidos em "L'Osservatore Romano"

Mais de 250 correspondentes da imprensa mundial solicitaram do Serviço de Imprensa do Vaticano o texto, traduções e sínteses do Documento de João XXIII.

A "Agência Reuter" transmitiu todo o texto e vários comentários em mais de 25.000 palavras.

A "Associated Press", além do texto íntegro, divulgou os resumos oficiais em francês, inglês, alemão e espanhol. Ao todo 40.000 palavras.

A "Agence France Press" difundiu em 10.000 palavras os 4 resumos supra mencionados, além de citações importantes e vários comentários.

A "United Press Internacional" divulgou informações de 30.000 palavras, retransmitidas por uma rede mundial de 9.000 diários e centenas de estações de rádio em 111 países. Além disso, sempre em seu circuito internacional de teletipos transmitiu 7.000 palavras das principais partes do texto pontifício em espanhol, bem como 2.000 palavras em inglês e outras tantas em francês.

A Agência ANSA expediu 2.400 palavras em italiano, além do resumo oficial em 4.600 palavras. En-

viou ainda para a América Latina 4.500 palavras em espanhol e 2.000 em português. Para a América do Norte 2.000 em inglês e outro tanto, neste mesmo idioma, para o Extremo Oriente. Por fim, um resumo da encíclica com 1.000 palavras para os navios em alto mar e mais 1.000 para as suas agências da Europa e para as Embaixadas.

A NCWC difundiu 4.500 palavras pelo rádio de Washington. Ademais enviou por avião, que chegou no mesmo dia da publicação da encíclica, o texto em inglês, espanhol e português, e que foram imediatamente difundidos.

A "ICI Roma" (Oficina Central das Agências Católicas da Europa) enviou o texto íntegro, por avião, por meio de um encarregado especial, além de duas sínteses para teletipos.

A DPA transmitiu 4.500 palavras do texto, ademais de uma síntese de 500 palavras, e numa terceira difusão 1.500 palavras com as passagens mais importantes.

A Agência "Itália" transmitiu o texto completo e o resumo oficial.

A Agência "Tass", oficial da Rússia, publicou longo resumo da Encíclica, sem tecer-lhe comentários. Ressaltou os trechos referentes a necessidade da conclusão de um acordo sobre o desarmamento e a interdição de armas atômicas.

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam

★ Aos 69 anos o Dr. Tomás Shigeyuki, ilustre publicista e escritor japonês, acaba de entrar para o convento dos frades franciscanos de Tokio. Perdeu recentemente sua virtuosa esposa. Católico praticante, sempre desejou para seus filhos (7 filhos e 5 netos) a graça da vocação religiosa. Esta graça Deus reservara para ele mesmo!

★ Presentemente formam a hierarquia negra da África: 35 preladados pretos, sendo 1 cardeal, 5 arcebispos, 13 bispos residenciais e 11 titulares.

★ No Colégio da Propagação da Fé, em Roma, estudam atualmente 316 seminaristas, pertencentes a 47 nações dos cinco continentes. A Obra Pontifícia da Propagação da Fé, com as esmolas dos fiéis de todo o mundo, mantém nos países de missões 221 seminários menores com 19.411 alunos e 59 seminários maiores com 3.816 clérigos.

★ Duzentos moços de côr entraram como Irmãos em diversas Congregações Religiosas nos Estados Unidos. Dêstes, 108 já são religiosos; havendo ainda 34 noviços e 58 postulantes.

DIGNOS DE IMITAÇÃO

Médicos católicos, na maior parte pertencentes ao Movimento Familiar Cristão, se reuniram em Porto Alegre, para um dia de estudos, sobre os problemas morais e religiosos relacionados com sua profissão. Bem valiosa resultou esta troca de idéias e experiências acerca da missão do médico católico no mundo de hoje.



ANO LXIV ★ NÚMERO 10
São Paulo, 26 de Maio de 1963

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 500,00

Número avulso . . . Cr\$ 20,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

O VALOR DA IMPRENSA

O Cardeal Maffi, Arcebispo de Pisa, compreendia bem o alcance do apostolado pela imprensa católica, quando assim falava aos seus sacerdotes.

Caros vigários Vós pregais aos domingos. Mas o jornal prega diariamente e a qualquer hora.

— Vós esperais os fiéis na igreja. O jornal porém acompanha-os por toda parte, em casa, nos hotéis, no trabalho, nos bares.

— Vós pregais meia hora, ou mesmo uma hora inteira, descendo depois do púlpito. O jornal entretanto jamais se retira e pacientemente espera quantos o encontram para dizer-lhes os mesmos ensinamentos.

— Vós falais aos que vão à igreja. O jornal por sua vez é lido por todos indistintamente.

Há porventura pregador mais tenaz, e até direi, quase agressivo?

Longe de mim menosprezar o valor da pregação sagrada. Dedicó-lhe toda a estima e veneração, como o quer o Evangelho e a Igreja.

Pergunto, porém, aos meus irmãos no sacerdócio: Como não utilizar da imprensa católica para o bem das almas, tanto quanto nos seja possível?

Sirva-nos de complemento de nossa pregação para formar as inteligências cristãs e as consciências na integridade e retidão dos costumes, para obter a conquista das massas, para difundir a verdade por toda parte.

VÁRIAS coroas tinham ornado já a frente de Nossa Senhora. No Templo, ela fôra a escolhida e preservada, única entre tôdas as filhas de Israel a receber a vocação sublime daquela virgindade singular, Jardim Fechado, Fonte Selada de Deus. Na Casa de Nazaré, ao lado do Espôso Castíssimo, merecera uma grinalda vencedora de companheira perfeita, mulher forte, apoio dulcíssimo e norma inaudita de um liame conjugal que estreitava almas e corações em vinginais afetos.

Anunciada do Arcanjo, Maria recebera o diadema altíssimo de Mãe de Deus, Senhora dos anjos e Rainha dos céus, nem sonhando na sua humildade admirável o cortejo de amor e de glória que lhe estava reservado na Eternidade.

Mãe do Salvador, Ele experimentara tôda a luz e tôdas as trevas daquele caminho redentor, onde pusera seus passos heróicos em companhia do Filho Messias, Taumaturgo e Vítima Imolada, Hóstia Cruenta e Vencedor da morte, Crucificado e Ressuscitado, coroado de espinhos e nimbado de imortais triunfos.

Mãe dos homens, porque Mãe de Jesus e depositária universal do testamento do Mestre, que nô-La deu, na hora imensa de seu sacrifício redentor...

Coroas de Luz e de Martírio, de flôres e de espinhos, de glórias e de tormentos, foram se alternando na frente mimosa e martirizada de Nossa Senhora...

* * *

No Cenáculo, Ela ganhou mais uma coroa.

Iluminada nas flamas do próprio Espírito Santo.

Quase tecida das preces, das súplicas, das esperanças, daquela Igreja recém-nata, que palpitava ainda entre seus braços de Mãe, apreendendo o ritmo de seu Coração, sintonizando com sua Alma formosa.

Ela foi estabelecida Rainha da Igreja.

Coroada pelo Amor do Céu e pelo Amor da terra.

Sagrada pelo Espírito Santo, como a mais perfeita filha de Deus, a amável Mãe de Jesus, a Espôsa fecunda do Amor Substancial.

Saudada pela terra, como a grande Desejada, a Soberana jurada, a Rainha muito amada, que inaugurava na Igreja nascente a corrente de amor que descia do céu, naquele Paráclito prometido por Jesus, penhor de tôdas as luzes do Evangelho, de tôdas as presenças do Senhor, de tôdas as prerrogativas da Igreja, de tôda a formosura do Corpo Místico.

Maria aceitava a coroa, como acolhera todos os outros diademas.

Era a Escrava do Senhor, e tôdas as divinas vontades Nela encontravam a mais plena acquiescência.

Ousaríamos dizer que havia, no Coração da Virgem, uma imensa ternura dilatada a todos os corações e a tôdas as almas, numa longa perspectiva de séculos e de nações, na receptividade com que abraçou seu nôvo título e foi constituída gloriosa Rainha e amorosa Mãe da Santa Igreja?

* * *

Nas presenças dos Apóstolos, estávamos todos os cristãos, com os corações ardentes e suspirosos anelos.

Queríamos Deus Amor, alma de nossa alma, vida de nossa vida, Coração do Corpo Místico, Flama única a revelar-nos tôdas as coisas que Jesus ensinara.

Mas desejávamos também o Reinado de Maria.

Porque Ela é a moldura de Deus, o argumento suave da presença de Jesus em nós, um sacramento do Amor Substancial!

Nossa Rainha, Rainha de amor.

Para que sejam celestes todos os ritmos de nosso coração e subidas ao céu tôdas as flôres dos nossos afetos.

E possamos, na Pátria, mergulhados na Vida inefável da Trindade Santíssima, cantar nosso louvor gratíssimo, nossa iluminada ação de graças, à Rainha gloriosa, vestida de luz por Deus, envolvida de amor por nós...

U M A R I N H A

DE AMOR

para a "AVE MARIA"



QUATROCENTOS ANOS

1563

1963

CONGREGAÇÕES MARIANAS



SONHANDO COM AS INDIAS

Vivia ainda Inácio de Loiola. Vivia seu último ano, esperando, direi para receber em sua Companhia como noviço um jovem de 20 anos, de nacionalidade flamenga, de nome João Leunis.

Pensava realizar, como jesuíta, com maior facilidade o grande ideal de sua vida — ir missionar as Índias.

Seus dotes e qualidades?

— Timidez por temperamento, saúde deficitária, pouca capacidade para altos estudos.

Com persistência invejável e o auxílio da graça chegou ao sacerdócio.

Iria agora concretizar os anseios de sua vida missionária?

— Não.

A tuberculose óssea desfêz tôdas as suas ilusões de ser missionário de além mar.

Dócil, curva-se à vontade de Deus. Roma principiaria por ser a Índia de seus sonhos de outrora.

AS PRIMEIRAS SEMENTINHAS

Os superiores incumbiram-no de lecionar gramática aos alunos do Colégio Romano da cidade eterna. E ali, em "úmida sala de aulas" começou o novel sacerdote lançar as promissoras sementinhas, que com o correr dos anos frutificariam na esplêndida floração das atuais Congregações Marianas, difundidas pelo mundo inteiro.

Após as aulas, o Padre Leunis reunia os melhores alunos, e juntos se empenhavam em atos de devoção em louvor de Nossa Senhora.

A par dêstes obséquios de piedade, lhes foi formando a inteligência e o coração na prática das virtudes cristãs.

Logo, jovens de outras classes do Colégio Romano quizeram também ingressar na escola espiritual da SS. Virgem, dirigida pelo Padre Leunis.

Era 1563.

No ano seguinte o fundador escrevia as primeiras regras e consolidava suas reuniões de moços, constituindo a Congregação da Anunciação de Nossa Senhora, que até hoje perdura.

MORRER PARA GERMINAR

Apesar da benévola acolhida da incipiente obra pelos superiores da Ordem, as sucessivas transferências do Padre João Leunis, o impediam de tornar firmes e prósperas as congregações que aqui e ali ia fundando.

Nem faltaram numerosos opositores que se punham em contra do zeloso apóstolo de Maria.

E êle a repetir em meio às incompreensões e oparentes fracassos:

— A semente precisa morrer para germinar em frutos.

Singular coincidência! A 13 de novembro de 1584 falecia em Turim o Padre João Leunis, e seis dias depois (!) o Papa Gregório XIII, com a Bula "Omnipotentis Dei" conferia aprovação oficial à Congregação da Anunciação de Nossa Senhora, fundada 20 anos antes.

Sua Santidade a constituiu "Prima-Primária", ou Congregação Mãe, à qual se congregariam tôdas as outras para participarem de seus privilégios e indulgências.

SOB A BANDEIRA DE MARIA

Estáveis em suas bases canônicas iam agora crescer e expandir pelo mundo inteiro. Legiões de jovens desfaldaram aos quatro ventos seu estandarte com a divisa da vitória: "Ad Jesum per Mariam — Por Maria a Jesus".

E isto, cumpre notar, quando Lutero com suas hostes se erguia contra Cristo e contra sua divina Mãe. Providencial designio da bondade de Deus!

Sobretudo na Alemanha, o berço da reforma protestante, foi onde mais batalharam os legionários de Maria.

Com razão escreveu Wilhelm Kratz:

"Se a Alemanha conta ainda hoje grande número de católicos, deve-o antes de tudo aos Congregados Marianos, que lutaram sempre por conservar a fé de seus pais."

APÓS 400 ANOS

Hoje as Congregações Marianas se estendem por toda Igreja pujantes de vida.

Segundo dados do jesuíta B. Arthur Anton, ultrapassam os 8.000.000 os Congregados de Nossa Senhora, que no mundo inteiro pugnam pelo reino de Deus sob a proteção da Virgem Santíssima.

Pertenciam a 1.241 dioceses e a 115 nações as 84.642 Congregações existentes em 1961.

Há mais a considerar: 61 Congregados Marianos mereceram já as supremas honras dos altares, e outros muitos, beatos e mártires, esperam também por sua canonização.

Dez Congregados Marianos se fizeram fundadores de Congregações Religiosas e das "fileiras marianas saíram os primeiros líderes da Ação Católica".

E como maior glória e coroamento, dos 31 Papas que governaram a Igreja a partir de 1601, nada menos de 28 Sumos Pontífices honraram a fita azul de Congregados Marianos, a fita azul de filhos prediletos de Nossa Senhora.

PE. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.

II Comunhão Pascal dos casais

Ao igual que no ano passado celebrou-se no Santuário do Coração de Maria, de São Paulo, a Comunhão Pascal dos Casais. Escolheu-se para a festa eucarística o bonito Dia das Mães. Casais em número superior ao ano findo encheram o espaçoso templo dos Padres Claretianos, no bairro Higienópolis.

A missa revistiu-se de um matiz marcadamente nupcial. A conhecida marcha de casamentos à entrada solene e conjunta dos casais na igreja, as flôres e luzes em profusão, a "Ave Maria" cantada pela srta. Maria Decourt, e mais acordes do órgão e violino de praxe em tais ocasiões, recordavam com viva emoção a manhã de uma muito linda cerimônia matrimonial.

Tudo, uma linguagem evocativa, a propósito para reviver no ânimo dos esposos, de maneira impressionante, a lembrança de um dia feliz, que para muitos já lhes ia longe em sua existência. Cerimônias feitas para recordar-lhes que fôra num templo, junto ao altar, com as bênçãos do céu, que se iniciara sua vida a dois, vida que somente sob o influxo da religião se expande em plena alegria.

Completaram esta pregação de gratas recordações as palavras do celebrante da missa, Revmo. Padre Orlando Pessini, Reitor do Santuário, que tão bem falou das mães e esposos na convivência de Jesus Eucaristia.

Participaram os casais ativamente da santa missa, todos dialogando com o sacerdote, que os dirigia do púlpito, pelo livrinho "Missa Recitada".

A leitura da Epístola e do Evangelho ficou, respetivamente, para os casais Walter e Lenita Zelmanovitz — Danilo e Tacla Grimaldi. Ouviu-se com perfeição a leitura conjunta de marido e mulher pelo silêncio reinante.

Ao ofertório recolheu o óbulo religioso dos fiéis o casal Mário e Maria Helena Ferreira. A seguir, os casais, Homero e Rose Mary Rivetti — Carlos e Célia Caciquinho, atravessando tôda a nave central ofertaram ao celebrante, em nome de todos, o pão e o vinho. Os maridos levaram a matéria do santo sacrifício, enquanto suas senhoras os acompanhavam com um dos filhinhos ao colo. Significativa homenagem ao Dia das Mãe e à união feliz dos esposos cristãos.

Completando esta procissão do ofertório chegaram ao presbitério os casais Walter e Helena Trindade — Aleo e Guiomar Baldochi com seus 14 filhos para oferecê-los a Nosso Senhor. Oferta, a um tempo real e simbólica, porque como se anunciava, representavam eles o oferecimento que naqueles momentos de oblação, os pais e mães ali reunidos para sua Comunhão Pascal, elevavam a Deus, como sua dádiva mais rica e mais preciosa, o fruto abençoado de seu amor. A todos abençoou o Ministro de Deus com suas bênçãos de graças celestiais.

Prosseguiu-se a missa sendo a comunhão geral dos casais sua maior e melhor participação nos divinos mistérios. Quanto não terão conversado com Jesus Sacramentado os esposos, neste instante, para o qual ali se reuniram em festas de satisfações e alegrias.

No final, as mães rezaram em alta voz sua oração própria, implorando tôdas juntas de Deus e de Nossa Senhora bênçãos e graças para a família inteira.

E as cerimônias da manhã de 12 de maio — para tantos, confôrto e alento nas lutas difíceis da vida — terminaram com a harmoniosa prece do Coral do Santuário em louvor da Mãe de Deus, a "Virgem Mãe Aparecida".

J.M.P.

PIO XII AOS PAIS CRISTÃOS

"Se Deus vos honrar um dia pedindo para seu serviço um de vossos filhos ou filhas, sabeis apreciar esta graça de predileção para o filho ou filha escolhida, para vós mesmos e para vossa família" (25-3-1942).

PALESTRAS

O Cardeal Bea esteve em visita nos Estados Unidos, onde pronunciou uma série de conferências, concorridíssimas, sobre a União dos Cristãos. Comprovou-se existir enorme interesse pela causa ecumênica em Norte América, ainda mais incentivado com a visita do eminente purpurado. O pouco tempo de que dispunha não lhe permitiu atender a outros 32 convites de Universidades e instituições similares, das quais 15, ao menos, não católicas.

CONFERÊNCIAS

No Palácio da Música de Madrid realiza-se larga série de conferências sobre o atual Concílio. Organizaram estas palestras com o tema "Um Concílio Universal para Problemas Universais" as Associações Católicas Femininas.

MISSA

A Santa Sé autorizou a celebração de uma missa pela "Unidade Cristã" nas solenidades religiosas promovidas em prol da União das Igrejas.

FREIRAS

Nos tempos de Hitler surgiu em Munique uma organização protestante em tenaz oposição à ditadura nazista. Hoje esta ordem protestante se compõe de 11 freiras e noviças. Vivem em comunidade ao estilo das religiosas.

BISPOS

Vários Bispos franceses e espanhóis da região dos Pireneus se reuniram para um estudo conjunto de temas relacionados com o Concílio Ecumênico.

Concílio & Ecumenismo

ARAUTOS

Os observadores da Igreja ortodoxa russa, que assistiram a primeira sessão do Concílio, querem ser os arautos da reunificação de todos os cristãos, e em particular, das igrejas da Rússia e de Roma. Assim escreve a revista do Patriarcado de Moscou.

AUTORIZADO

O Vigário de Brinsworth, Inglaterra, recebeu autorização para celebrar a missa no salão paroquial dos anglicanos do lugar, para que os católicos tivessem maior facilidade em assistir ao santo sacrifício.

ESPECIALISTAS

Celebrou-se na Pontifícia Universidade de Salamanca, Espanha, uma sessão sobre ecumenismo, em seu mais amplo aspecto. As conferências estiveram a cargo de destacados especialistas no tema de tanta importância na atualidade.

COLABORAÇÃO

Os luteranos de Nyoping, Suécia, puzeram sua igreja à disposição dos católicos da localidade. Primeira colaboração interconfessional depois de 400 anos de separação.

AVE MARIA

CONTINUA

Declarou a Rádio Vaticano: O Concílio não foi interrompido. O Concílio prossegue em seus trabalhos. Nem se considerem os dois períodos conciliares como dois Concílios diferentes. Ao igual que o Concílio devem continuar as preces individuais e coletivas para seu pleno êxito.

INFORMANDO

Cêrca de 50 documentos pastorais, num total de mais de 200 páginas, foram já publicados pelos Bispos da Espanha acêrca do Concílio Vaticano II. O "Osservatore Romano", ao divulgar esta notícia ressalta o cuidado especial destes Prelados em informar com exatidão os fiéis sobre o Concílio.

PARTICIPAÇÃO

Tudo o que oficialmente se imprimiu, em Roma, em relação e durante a primeira sessão do Concílio, foi enviado ao Patriarca Atenágoras, da Grécia. Espera-se a participação da Igreja greco-ortodoxa na segunda fase do Concílio.

LEIGOS

Conforme declarações de Dom Casimiro Morcilho, um dos Subsecretários do Concílio, diversas Comissões conciliares vão admitir leigos entre os seus Consultores. A notícia causou sensação pelo inusitado do fato.

E CATOLICO

Um católico foi eleito presidente dos cristãos (católicos e não católicos) de Ibadã, capital da Nigéria. Até agora o cargo fôra ocupado por um protestante. Este ano, em homenagem ao Concílio Vaticano, resolveu-se confiá-lo a um católico.

PEREGRINAÇÃO

A 17 de abril partiram da Inglaterra, em peregrinação à Terra Santa, 350 católicos e protestantes. Logo a eles se ajuntou o grupo francês de católicos e ortodoxos, inclusive ortodoxos russos.

OBSERVADOR

O Reverendo Dr. McAfee Brown, teólogo protestante de renome, dos Estados Unidos, foi escolhido como Observador à segunda sessão do Concílio pela Aliança reformada mundial.

Movimento Familiar Cristão

Jaime Fonseca

SALVAR A FAMÍLIA

Atribulado pelos males que afligem a família no continente, o Conselho Episcopal Latinoamericano lançou em 1962 uma verdadeira cruzada de recuperação cristã, pondo-a nas mãos dos pais de família.

O próprio lar é a primeira e melhor escola de preparação para o casamento, formação que deve completar-se na escola, na catequese.

Assim escreviam os Bispos ao concluírem sua VI Reunião anual, realizada no México.

Entre os grupos que assumiram esta tarefa com maior empenho figura o Movimento Familiar Cristão.

Diziam-me na sede do MFC em Montevideu, Frederico e Hortênsia Soneira, pioneiros do Movimento:

Nossa meta é simples. Procuramos imbuir os esposos do pleno sentido espiritual do matrimônio cristão, de sua fonte de vida como sacramento... Depois procuramos irradiar no lar e na sociedade essa energia renovadora.

A singela e poderosa fórmula atraiu 30.000 ou mais casais em toda América Latina.

III ENCONTRO CONTINENTAL

Para reverem problemas, vitórias e fracassos reunir-se-ão uns mil delegados no Rio de Janeiro, em julho próximo, no III Encontro Latinoamericano do MFC.

Tema central dos debates: O PAI DE FAMÍLIA, CONSTRUTOR DO MUNDO MODERNO.

Entre os oradores figuram Dom Miguel Dário Miranda, Arcebispo do México e Presidente do CELAM. O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro e o Pe. Pedro Richards C.P., Assistente continental do MFC.

Desdobrando o tema inspirador que é a paternidade, outros expositores falarão da missão do pai perante os filhos, a comunidade, a escola, a Igreja.

MOVIMENTOS JUVENIS

Juntamente com a reunião dos adultos, o ramo juvenil do MFC efetua também seu Encontro, para focalizar o pai do ponto de vista dos filhos. Não é a primeira vez que ambas as gerações trocam pontos de vista.

Em Buenos Aires o MFC montou um "Processo à Juventude", no ano passado. Juventude vencida? Pela nova onda? Por uma velhice prematura?

O rádio, a televisão e a imprensa encarregam-se de transmiti-lo a todo país, com a convicção de que a fonte renovadora para todos está na vida sacramental.

Os argentinos preparam em sua sede de Formação para o Casamento mais de 2.500 jovens em Buenos Aires, outros 2.000 em Córdoba. E penetram em colégios, paróquias, universidades.

É a primeira vez que entra um "padre" na Universidade, de Buenos Aires, e levou-o o MFC.

É o que me contava a esposa de Ramiro de Lafuente.

Muitos estudantes que chegaram com vontade de boicotar a conferência do assistente, saíram dizendo: "isto sim, vale a pena!". A reunião era das 7 às 8. Acabou às 11 da noite.

Entre os filhos de operários o MFC tem vários grupos de 30 a 40 jovens.

TAMBÉM NO URUGUAI

No Uruguai uma reunião juvenil consegue reunir mais de 400 garotos e garotas nas mesas redondas preparadas por eles, discutem formação espiritual, preparação para o casamento, serviço do próximo.

Outro "processo" em Montevideu foi o contrário: "Como perde o pai sua autoridade". Tal como o de Buenos Aires, foi amplamente difundido.

Acrescentam os esposos Soneira:

Com a juventude e os adultos procuramos formar a mística necessária para fortalecer no lar o ancoradouro espiritual em face de tantas correntes adversas, e volver a espiritualidade individualista, tradicional do latinoamericano para uma espiritualidade comunitária.

A SALVAÇÃO PELA FAMÍLIA

Na aprazível casa de retiros "Nazaré", que o MFC tem nos arrabaldes de Montevideu, dava o Pe. Pedro Richards esta vibrante definição:

Muitos dirigentes de nações põem toda a ênfase em medidas técnicas e até políticas, quando não puramente econômicas, em sua tentativa de salvar este nosso mundo. Certamente essas medidas devem constituir parte de todo o plano de recuperação. Mas para serem humanas, devem obedecer à teologia. E no centro desta teologia deve brilhar a figura de

(Continua na pág. 154)

ESTATÍSTICAS

Cristãos no mundo

O total de todos os cristãos no mundo é de 835.564.542, ou seja um pouco menos de 1/3 da humanidade, calculada em 2.700.000.000.

Católicos	496.512.000
Ortodoxos	129.192.755
Protestantes	209.859.787

Os ortodoxos se repartem por 16 igrejas autocéfalas.

Os protestantes se dividem por diversas seitas, sendo as principais:

Luteranos	71.000.000
Calvinistas	43.000.000
Anglicanos	40.000.000
Batistas	21.000.000
Metodistas	18.000.000

Além destes existem um pouco mais de 17.000.000 distribuídos pelas outras confissões, como: Valdenses, Zwinglianos, Quakers, Plymouthistas, Adventistas, Testemunhas de Jeová, Exército da Salvação, Pentecostais.

NÃO-CRISTÃOS

O total dos não-cristãos no mundo vai compreendido nos dados das seguintes religiões:

Pagãos e ateus	524.450.900
Muçulmanos ...	420.606.698
Hinduístas	322.337.000
Confucionistas ..	300.290.500
Budistas	150.310.000
Taoístas	50.053.000
Shintoístas	30.000.000
Judeus	11.936.858

OS NÚMEROS

Por ocasião do Concílio elaborou-se uma estatística, exata na medida do possível, das religiões no mundo.

Como estes números a cada passo estão a ser precisos, e nem sempre é fácil tê-los à mão, suficientemente atualizados, publicamos os mais importantes.

Foram extraídos de Orizzonti, de 18 de outubro.

Porém é preciso também ter em conta os comentários que os acompanhavam da autoria de Nazareno Fabreti, publicados na mesma revista sob o título:

“O que dizem as estatísticas e o que elas não dizem.”

É evidente que os números podem induzir em erro, se não forem explicados.

Nas semanas preparatórias do Concílio, o Pe. Y. Congar fez a este propósito algumas reflexões importantes:

“Hoje em cada 4 homens há 1 chinês.

Em cada 3 homens, 2 não comem o suficiente.

1 homem, em cada 3, vive em regime comunista.

De cada 2 homens batizados, 1 deles não é católico.

Tal a situação atual dum mundo em que temos de pregar a Jesus Cristo.

A verdade é 3/4 da humanidade não sabe da existência do cristianismo.”

Europa

Católicos	233.693.000
Ortodoxos	112.447.669
Protestantes	112.572.145
Judeus	3.460.450
Muçulmanos	12.245.700
Taoístas	12.000
Confucionistas	50.000
Budistas	10.000
Ateus ou pagãos ...	87.597.436

Asia

Católicos	31.830.000
Ortodoxos	8.106.071
Protestantes	9.014.443
Judeus	7.753.000
Muçulmanos	86.178.000
Confucionistas	300.000.000
Budistas	150.000.000
Hinduístas	321.642.826
Ateus ou pagãos ...	269.222.974

Africa

Católicos	19.654.000
Ortodoxos	5.888.000
Protestantes	6.531.394
Judeus	600.750
Muçulmanos	86.178.000
Taoístas	1.200
Confucionistas	7.500
Hinduístas	300.000
Ateus ou pagãos ...	96.684.214

AS RELIGIÕES

AS DIFICULDADES

Eis algumas dificuldades a vencer para levar a todos o conhecimento da Verdade religiosa.

Há ainda no mundo 700.000.000 de analfabetos, para os quais uma evangelização por escrito, ou seja, pela imprensa, é impossível.

Além disso as estatísticas demonstram igualmente que 60% da população terrestre ignora de todo, durante a vida inteira, tudo o que se passa para lá de um raio de 50 km.

Por outro lado consta que muitos padres, com três ou quatro paróquias, a seu cargo, e dispondo na melhor das hipóteses, de uma moto para suas deslocções, não podem ver os seus fiéis, se não uma vez em cada 6 meses e, nas missões, uma só vez no ano.

Compreende-se por isto que o Concílio, desde o começo, se tenha preocupado de modo especial com os problemas da pastoral, ou melhor dito, da evangelização.

Felizmente as técnicas modernas de difusão muito podem contribuir para facilitar o trabalho missionário da Igreja.

Porém não nos limitemos a uma vista superficial do problema.

Se a existência do cristianismo se encontra em vias de ser anunciada à quase totalidade dos homens, vai uma grande distância dêsse conhecimento à conversão das almas.

Padres no mundo

Completamos êstes dados estatísticos com o número de sacerdotes existentes no mundo. Damos por separado o número de padres seculares e regulares, bem como o número de católicos correspondentes a cada sacerdote. Esta última estatística aparece com a indicação abreviada: NCpS

EUROPA

P. seculares	180.678
P. regulares	61.218
NCpS	828

ÁSIA

P. seculares	11.210
P. regulares	8.592
NCpS	1.643

ÁFRICA

P. seculares	3.530
P. regulares	10.706
NCpS	1.593

AMÉRICA DO NORTE

P. seculares	47.767
P. regulares	26.317
NCpS	1.008

AMÉRICA CENTRAL

P. seculares	1.476
P. regulares	2.483
NCpS	6.040

AMÉRICA DO SUL

P. seculares	12.047
P. regulares	15.406
NCpS	4.572

OCEANIA

P. seculares	2.663
P. regulares	2.246
NCpS	630

América do Norte

Católicos	94.324.000
Ortodoxos	2.770.926
Protestantes	69.787.407
Judeus	5.433.000
Taoístas	15.000
Confucionistas	86.000
Budistas	165.000
Ateus ou pagãos	61.978.667

América do Sul

Católicos	114.261.000
Protestantes	2.525.462
Judeus	630.000
Muçulmanos	342.615
Taoístas	17.000
Confucionistas	95.000
Budistas	135.000
Hinduístas	275.000
Ateus ou pagãos	5.304.561

Oceania

Católicos	2.750.000
Protestantes	8.428.936
Judeus	58.000
Muçulmanos	102.000
Taoístas	8.000
Confucionistas	52.000
Hinduístas	100.000
Ateus ou pagãos	3.699.051

LM Beirute, capital do famoso Líbano região dos cedros, ergue-se uma mesquita que tem história verdadeiramente secular. No tempo dos cruzados, foi magnífica igreja cristã, sob a nome de São João dos Cruzados.

Quando os muçulmanos conquistaram a cidade, destruindo todos os vestígios cristãos, sem sequer perdoar os próprios habitantes, converteram esta belíssima igreja de São João na mais célebre mesquita de Beirute.

De pedra bruta, talhada em sóbrio estilo romântico, o edifício ficou tal qual havia sido construído pelos cruzados. Quase intata permaneceu, também, a torre à qual os muçulmanos acrescentaram mais tarde, outra parte, de estilo completamente diferente, para que, o que havia sido campanário cristão se convertesse em minarete maometano.

É secular, entre os fiéis muçulmanos, o costume de reunir-se em oração. Em Beirute, entre as numerosas mesquitas existentes, preferem esta, de que estamos falando, por recordarlhes sua vitória sobre os cristãos.

Pelo relêvo histórico e pela assistência dos fiéis é, pois, a mesquita mais destacada da cidade. Junto dela ergue-se a igreja dos Padres Capuchinhos, e em seus arredores, a catedral católica de rito grego.

CARMELITAS DE RITO GREGO

Pois bem; no dia 19 de abril do ano findo, quinta-feira santa, esta mesquita foi teatro de espetáculo jamais visto. Jamais imaginado, nem imaginável no reino de Maomé.

Protagonistas improvisados e impensados foram nove Carmelitas Descalças de clausura, nove filhas de Santa Teresa, tôdas espanholas. Inquietas e andarilhas, como a Santa Madre, lançaram-se rumo ao Líbano e lá estão há pouco tempo, com a sugestiva idéia de fundar um mosteiro de clausura, que em tudo, vai seguir o rito grego.

É uma tentativa de enxerto dos ritos orientais no velho tronco do Carmelo.

Ainda não possuem mosteiro regular e vivem com outras religiosas, com as quais estão aprendendo o rito grego e a língua árabe. Tendo suspensa por ora, a severa lei da clausura, podem ir a qualquer igreja para as funções sacras.

Durante a semana santa estavam seguindo as cerimônias em rito grego na catedral. Na quinta-feira santa, como nos outros dias anteriores, terminados os officios, saíram de regresso para sua residência provisória.

DESCALÇANDO AS ALPERGATAS

Passar pela frente da velha igreja de São João dos Cruzados e saber que aquela casa de Deus havia sido convertida na mais bela casa de Maomé, despertou-lhes vivos desejos de visitá-la.

Foi uma tentação que fez cair também as filhas de Santa Teresa!

O sacerdote que as acompanhava perguntou-lhes se queriam ver a igreja, e as nove carmelitas, sem refletir sobre o assunto, encontraram-se em frente à porta da grande mesquita.

Como todos os visitantes tiveram que descalçar as alpergatas e as meias, e alinharam-se em perfeita ordem, nas grades da mesquita. Com os pés descalços, a capa branca, o véu corrido diante do rosto e as mãos embaixo do escapulário, entraram rapidamente na casa de Maomé.

Em tôdas as mesquitas, a parte mais elegante e espaçosa é reservada aos homens, enquanto as mulheres se contentam com espaço mais reduzido e mais afastado.

Nossas "turistas", com passo firme, tranquilas, dirigem-se à porta que dá entrada na parte mais ampla da mesquita.

(Continuação da pág. 151)

Cristo em sua dupla redenção, a redenção da pessoa e a redenção da comunidade. Ambas as redenções refletem-se neste mundo em miniatura que é a família. É nela que nasce para o mundo a pessoa humana, nela se forma, nela recebe o conceito definitivo da vida humana. O homem já deve ser cristão verdadeiro quando sai do lar para lançar-se na comunidade, na sociedade. O que não se consegue fora do lar.

Esses milhares de lares, contagiados por esta mística redentora, começam a influir decisivamente no seu meio: no govêrno, indústria, banco, cátedra, escritório. Na oficina ou no sindicato, na fazenda ou na pracinha. E fazem-no fundados na sólida dou-

trina, nos métodos provados e no sacrifício caritativo que emanam dos programas do MFC.

Procuramos convencer nossa gente, que a vida em família, e a família "aberta" para o mundo, são sinais verdadeiros da colaboração com a obra redentora e perene de Cristo.

Esta a linguagem que me falava um médico psiquiatra durante a convenção nacional mexicana em Jalapa, há poucos meses.

Ou como se lê na declaração do CELAM:

Na transformação das estruturas econômico-sociais, que afetam a família, é sumamente necessária a contribuição da doutrina social cristã, realizada por um laicato católico, bem instruído e bem formado. (Notícias Católicas)

O Oriente...

TUMULTO E MALDIÇÕES

Era a hora da oração.

A mesquita estava repleta de homens e o chefe da mesquita, cujo nome entre eles é Katib, estava lendo uma passagem do Corão.

As estranhas visitantes, em nada atemorizadas pelo imprevisto silêncio causado pela sua chegada, continuaram avançando e, assim, encontraram-se em meio aos homens em oração que, paralisados por tamanha surpresa, fitavam nelas os olhos estupefatos.

É que as mônjas haviam entrado pela porta errada, e sem dar-se conta, tinham violado o espaço reservado aos homens.

É bem possível que jamais tivesse acontecido que uma mulher entrasse nesse espaço, em hora tão solene.

Os muçulmanos, recuperando-se da surpresa, deixaram de orar a Alah e a seu profeta Maomé e começaram a amaldiçoar essas mulheres sacrílegas que tiveram a audácia de cometer semelhante delito.

Originou-se na mesquita, verdadeiro tumulto popular, mas as pobres "turistas" não atinavam com o motivo do contratempo, por não entenderem as frases que lhes eram dirigidas em árabe.

OUVINDO O CORÃO

E então aconteceu o nunca imaginado, nem imaginável: o bom Katib que ao aparecerem as freiras, suspendera a leitura do Corão, adiantou-se solenemente, e com a voz e os braços, impôs silêncio à assembléia enfurecida.

Dirigindo-se às freiras disse-lhes que se adiantassem. Acalmou os homens irritados e atônitos com estas palavras:

— Não temais. Estas não são mulheres como quaisquer outras. São mulheres santas que vestem como se vestia Maria, a mãe de Jesus.

A ilustre assembléia foi-se tranquilizando aos poucos e enquanto os homens continuavam lançando olhares severos às intrusas, estavam todos ansiosos por saber como seria solucionada tão estranha situação.

O Katib convidou, então, as freiras a que avançassem até o centro da mesquita, onde costumava ele assentar-se para a leitura do Corão. Mandou-lhes que tomassem assento em redor dele, pois ia ler, em honra delas, as passagens do Corão que falam da Mãe de Jesus.

Com a simplicidade de almas que vivem com Deus e em Deus, e como se tudo fôsse muito natural, as filhas de Santa Teresa acomodaram-se em semicírculo, em torno do Katib e ouviram os louvores que o Corão dedica à Virgem Maria.

Terminada a leitura, as freiras quiseram levantar-se e regressar por onde tinham vindo, mas eis que surge nova surpresa. O Katib pediu-lhes que orassem à Mãe de Jesus.

A multidão dos orantes muçulmanos aproximou-se das freiras para escutar a oração a Maria, como se estivessem hipnotizados por tão estranho acontecimento. Nos rostos haviam-se apagado os traços duros e os olhares eram suaves.

As filhas de Santa Teresa não tiveram outro recurso senão tomar seus terços e começaram a recitar Ave-marias, no mesmo tom do ofício divino no coro.

Suas vozes cristalinas e puríssimas foram ouvidas sob as abóbadas da mesquita, ecoaram nos corações dos muçulmanos e estes, como se vivessem um sonho, sentiram-se envolvidos por algo de sobrenatural.

Oração tão pura jamais ressoara naquele ambiente, desde que a bela igreja de São João fôra convertida em mesquita. Estranho sentimento começou a apossar-se dos presentes que se aproximavam, cada vez mais, daquelas mulheres que "*se vestiam como Maria*", e umas lágrimas deslizaram furtivamente pelas faces de vários deles.

COMOVENTE DESPEDIDA

Quando as freiras cessaram de rezar, silêncio impressionante e comovedor dominou a mesquita. E de muitos daqueles homens, que pouco antes haviam protestado contra a presença das freiras, surgiram vozes pedindo que se prolongasse a oração "*daquelas mulheres que não eram como as outras*".

As filhas de Santa Teresa continuaram então suas preces, até que enfim conseguiram convencer aos presentes que não podiam demorar-se por mais tempo, por ser hora de voltarem para casa.

De má vontade, deixaram-nas partir aqueles homens fanáticos, arrebatados pela oração das Carmelitas. Comovidos e impressionados, abriram alas, para que passassem pelo centro. Seguiram-nas até à porta da mesquita e as acompanharam até à rua.

Muitos tinham lágrimas nos olhos, e extasiados, todos acompanhavam com o olhar aquele grupo de mulheres que "*se vestiam como Maria*" e que tinham a voz puríssima dos anjos de Deus, até que as perderam de vista, a caminho de seu mosteiro, onde prolongariam, em silêncio, sua oração pelos muçulmanos e pelos irmãos separados, para que conheçam, um dia, de verdade, tais quais são, a Jesus e a sua Mãe... (Flôres do Carmelo).

Frei Aurélio de Santo Antônio, O. C.

Consultório Popular

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F. — Cx. Postal 153 — CURITIBA

215 P. — Li na revista "Manchete", que Salomão Ferraz, casado e com 5 filhos, ao se converter, também se tornou Bispo católico? É verdade? M.L.M.

R. — Salomão Ferraz já era Bispo da Igreja Brasileira Independente ou Dissidente. Ao se converter ao catolicismo foi recebido como Bispo católico, feita a abjuração de todos os erros que defendia.

* * *

216 P. — Meu desejo era ser religiosa, mas condeno as freiras que só querem dinheiro e mais dinheiro. Só pedem. R.H.

R. — Todo exagêro é condenado, sobretudo neste ponto. Concedo que muitas vezes as freiras para novas obras devam recorrer à caridade pública, mas não devem exagerar. Você não se assuste porque viu algum exemplo mau. No Brasil, e em qualquer parte do mundo, temos milhares e milhares de exemplos de freiras que se matam pelo próximo, vivendo em grande pobreza e sem nunca pedir nada. É o mais comum. Se algumas vezes pedem, não é para elas e sim para as obras sociais que dirigem.

* * *

217 P. — Por que os padres cobram casamentos e batizados? Tôda ação de fé não deveria ter preço. M.L.M.

R. — A esta pergunta poder-se-iam dar muitas respostas. Eis algumas: Sou inteiramente de seu parecer que não há preço que pague a administração dos sacramentos. Isto é tão certo que até é de fé: nunca se paga o espiritual com o material.

Os padres exigem uma esmola ou uma quota ao administrar qualquer sacramento, porque os católicos do Brasil não estão ainda suficientemente conscientes de seus deveres, se esquecem de sua obrigação de contribuir para os gastos do culto e para a honesta sustentação do clero. A subsistência dos sacerdotes custa dinheiro e o padre também tem o direito de viver. Por isso ao administrar os sacramentos, exige uma pequena esmola para cobrir os gastos da Igreja, como: luzes, velas, papeis, flôres, organista, concertos, salários para sacristães e também para ter com que comer.

Em geral, o padre só trabalha na igreja; portanto deve viver da Igreja, e como é que vai viver, com as esmolas tão reduzidas que os católicos dão aos domingos! Quando os fiéis não são generosos em suas esmolas, os padres têm que dar aulas e dedicar-se a outros trabalhos, o que é somente em prejuízo dos mesmos fiéis.

* * *

218 P. — Fui para o convento contra a vontade de meus pais, que de lá depois me tiraram. Quando completar 21 anos, cometerei pecado se entrar novamente, sem licença deles? A contrariedade é sinal de que Deus não me chama? R.J.

R. — Não. Você será maior e inteiramente responsável de seus atos. Os filhos não podem e não devem obedecer aos pais quando mandam coisas proibidas e quando não deixam seguir a vontade de Deus.

A contrariedade de seus pais é simplesmente uma desobediência às leis de Deus e não um sinal da vontade divina.

219 P. — É pecado crer-se na morte da alma, juntamente com o corpo, e voltar à vida no juízo final? M.L.M.

R. — É. É dogma de fé que a alma nunca morrerá.

* * *

220 P. — É pecado ficar calada quando em família ou reuniões se fala mal ou inconvenientemente de religião, e falar não traz fruto nenhum, é só pior? L.A.

R. — Não. Nestes casos o silêncio é uma desaprovação do que dizem. Muitas vezes o silêncio e o não dar importância valem mais do que qualquer sermão ou discussão.

* * *

221 P. — Gosto de um moço. Cada dia rezo mais a Santo Antônio para que dentro em breve se realize meu sonho. F.P.

R. — Muito bem! Continue rezando. Segundo a tradição popular, parece que Deus deu ao bondoso franciscano, Santo Antônio, poderes especiais para resolver problemas casamenteiros.

Não se esqueça também que ao lado da oração, o principal meio de conseguir um bom marido, é merecê-lo por uma vida correta e um catolicismo bem praticado. Você faria bem em preparar-se lendo algum livro sobre o assunto. Para isso leia "O mistério do amor" de Fulton Sheen; "A serviço do amor" do Dr. Carnot, edição feminina e "Amor e felicidade" de M. Mazzei, Edições Paulinas. Pode pedi-los à livraria: AVE-MARIA. Caixa Postal, 615 — São Paulo.

* * *

222 P. — Diz-se que no juízo final Deus nos apontará os pecados, para que serve então a confissão? M.L.M.

R. — Se Deus isto fizer será somente para nossa alegria, recordarmos a penitência e boas obras que fizemos, para repará-los.

* * *

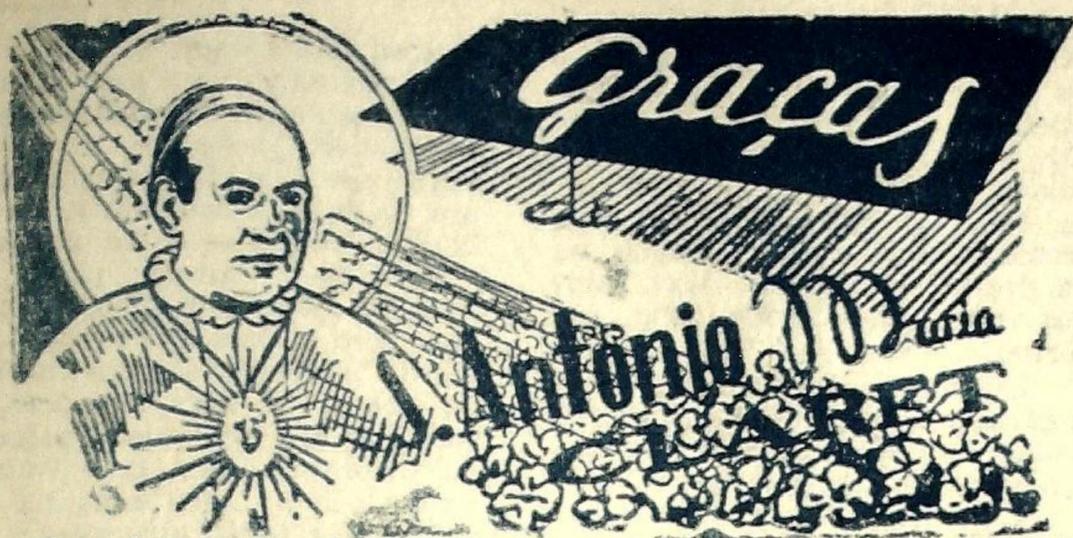
223 P. — Desejo ardentemente consagrar-me a Deus, mas por outro lado sinto demais deixar os meus I.R.

R. — Deus quer ver se você tem suficiente amor a Ele para não o deixar por amor dos pais. O amor verdadeiro aos pais, não nos deve levar a amá-los mais do que a Deus ou contra Deus.

* * *

224 P. — Por que Jesus, em Lucas, 8, 32-34, ao expulsar os demônios, permitiu que entrassem nos porcos? M.L.M.

R. — Os demônios ao serem expulsos pediram para entrar nos porcos, para que estes se atirassem ao lago e se afogassem. Seria um meio de indispor os habitantes daquela região contra Jesus, que de fato pediram a ele que se retirasse. Permitindo, Jesus mostrou seu domínio sobre os espíritos maus, afastou os judeus dos suínos, cuja carne não podiam comer pela lei do Antigo Testamento. Também talvez Jesus quisesse castigar os donos das manadas por faltas que desconhecemos.



Autobiografia de Santo Antônio Maria Claret (Cap. VI)

Páginas da infância

● **Todo de Deus.** Além da santa missa, comunhão frequente e outras devoções eucarísticas, de que participava com fervor pela misericórdia de Deus, assistia ainda, nos domingos e dias festivos, ao catecismo e à explicação do evangelho, feita pelo padre vigário.

Terminava a tarde com a recitação do têrço.

Ia sempre de manhã e de tardinha à igreja, e ao anoitecer, quando quase não havia ninguém, punha-me a sós a conversar com Nosso Senhor.

Com quanta fé, confiança e amor me entretinha com meu bom Pai do céu!

● **Ser sacerdote!** Oferecia-me ao seu santo serviço e ansiava por ser padre a fim de consagrar-me dia e noite ao divino ministério. Lembro-me de haver dito repetidas vezes:

— Humanamente falando não vejo esperança alguma; porém vós, Senhor, tudo podeis com vossa onipotência.

Confiante, entregava-me nas mãos de Deus, na esperança de que tudo se realizaria, como de fato aconteceu, e o direi, logo mais.

● **Os bons livros.** Por esta época encontrei um livrinho intitulado "O Bom Dia e a Boa Noite". Com fruição e proveito me deliciava em sua leitura.

Lido um trecho, fechava o livro, e com os olhos marejados de lágrimas prorrompia em exclamações:

— Senhor, que coisas boas eu ignorava. Meu Deus e meu Amor, oh se eu vos tivera amado sempre!

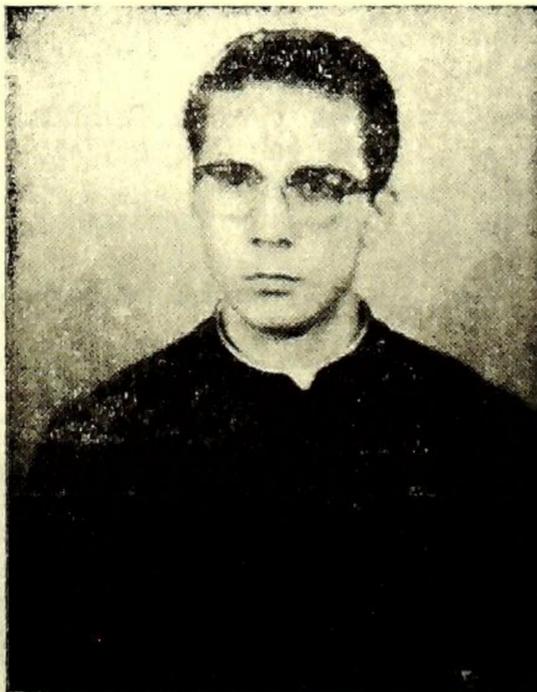
A lembrança do proveito que tirei dos bons livros me move a dá-los em profusão; oxalá produzam em meu próximo que amo tanto, os excelentes efeitos operados em minha alma.

Quem me dera que todos conhecessem a bondade e amabilidade de Deus! Fazei, Senhor, que o mundo inteiro vos conheça, vos sirva, vos ame com fidelidade e fervor.

Ó criaturas tôdas, amai a Deus porque é bom e infinita a sua misericórdia!

A 11 de maio, em Gramado (RS) S. Excia. Revma. Dom Vicente Sherer ordenou mais um sacerdote claretiano, o Revmo. Pe. Irio Rissi, C.M.F.

Nossos cumprimentos ao néo-sacerdote, e votos de um santo e fecundo apostolado, pelas bênçãos do Coração de Maria e de Santo Antônio Maria Claret. Felicitações igualmente aos senhores seus pais, Sr. Dante e D. Carolina Rissi, bem como aos seus padrinhos de estudos, Dr. Argeu e D. Deolinda C. Leite.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret

Maria S. de Castro
Aurea M. Russo
Américo M. de Castro
Lilânia L. Peixoto
D. Magalhães Bezerra
de Ouro Preto

Selva Fileto
Ana M. Silva
Margarida S. Lemos
Ondina C. Morandini
Leopoldina Carvalho
Geralda Malaquias
Maria N. Gomes
de Itabirito

M. José Marques
Sílvio W. Mascaranhas
Murilo Chiabi
Angelina Pacheco
Monorita Demétrio
Ana Maria Freitas
Sofia Abalém
de Nova Lima

Rachel Pessoa
de S. B. M. Dentro

Ana G. da Silva
de Congonhas

Jacinta Silva Godoy
de Mariana

Maria G. Tosato
de S. C. R. Pardo

João B. Ioli
de Cêro Azul

Ana Mota Castilho
de Itajubá

Cândida Simões
de Maria da Fé

Francisca A. Pereira
de C. de Minas

M. H. B. Fellows
de Macuco

Alcides Peralta
de S. Manuel

Guaraci V. Casali
de Barretos

Godofredo N. da Rocha
do Rio de Janeiro

Odette Brito Savazzi
de S. Adélia

Durvalina M. Oioli
de Dois Córregos

José M. Paiva
de B. Horizonte

Júlia G. Kiel
Nicolau Hampf
Odila Santos
de Castro

Fúlvio

Estava já no pátio interior, para ir ter com a sua amiga cega, quando viu um dos hóspedes de seu senhor, sozinho, com o olhar inquieto e triste dirigir-se para a porta. Ela ocultou-se atrás de uma coluna. O solitário era Fúlvio. Apenas pôde vê-lo bem, a escrava ficou por um momento como pregada ao solo.

O coração batia-lhe apressadamente no peito, depois parecia ter cessado por completo. Os joelhos comprimiam-se-lhe um contra o outro, um estremecimento lhe correu todo o corpo, enquanto a respiração parecia suspensa. Seus olhos, extaticamente abertos, pa-

O velho nada disse. Somente o seu rosto carrancudo tomou uma expressão mais feroz, ao passo que o de seu amo tinha estampada a palidez da morte.

— Não há dúvida que é este mesmo, disse por fim o criado, na sua língua estrangeira. Mas, também não há dúvida que ela morreu.

— Estás certo disso, Eurotas? — perguntou-lhe o mancebo, dirigindo-lhe ao mesmo tempo um dos seus olhares penetrantes.

— Tão certo, quanto se pode estar de uma coisa que se não viu. Onde achastes vós isto? E donde veio este sangue?

— Dir-to-ei amanhã; hoje sinto-me muito perturbado e muito

furiosa tempestade, e a faixa bordada tremulava no tope do mastro, semelhante a uma bandeira, desfraldada ao vento.

Viu o navio arremessado sobre um rochedo, e com um ruído medonho, desaparecer no abismo.

Enxerga-se ainda, porém, no tope do mastro, por cima das vagas, com a sua desusada e brilhante bandeira, até que, no meio do bando de aves aquáticas que volteiam em torno dela, surge um vulto branco com asas transparentes. Com uma tocha na mão vò para a faixa, arranca-a e com um gesto ameaçador desenrola-a, passando por diante d'ele para lhe deixar ler em caracteres de fogo — Nemesis! (Vingança)

CAPITULO VII

POBRES E RICOS

FABIOLA

Romance do C. WISEMAN

reciam fascinados, como o pássaro à vista da semente. Levantou a mão, fez sobre o peito o sinal da cruz. Retirou-se apressadamente, sem ter sido pressentida. Mal se escondera num repositório, quando Fúlvio, com os olhos baixos, chegou ao lugar onde ela estivera.

Recuou indeciso.

Tremeu violentamente; mas, tranquilizando-se depois de repentino esforço, olhando em torno de si, viu que estava só.

Ninguém o via, exceto Aquêla a quem nada se pode ocultar, e que, naquela hora, lia em seu coração.

Ele olhou de novo o objeto e parou para o apanhar, mas ao tocá-lo, mais de uma vez retirou a mão.

Hesitou, olhou em torno e finalmente, ouvindo passos que se aproximavam, apanhou apressadamente a rica faixa que tinha caído do braço de Sira.

Fúlvio e Eurotas

Estremeceu quando, ao dobrá-la viu cheio de horror que estava umedejada de sangue derramado de fresco. Numa espécie de vertigem, encaminhou-se para a porta e correu para seu quarto onde se trancou com seu fiel criado.

Uma lâmpada ardia sobre a mesa, para onde Fúlvio atirou com a faixa bordada. Olhando-a em silêncio, apontava para as manchas de sangue.

doente. Quanto ao sangue que estava ainda fresco quando eu o achei, não sei donde veio; só me parece um presságio de vingança; ou talvez seja a própria vingança, tão requintada e horrível, como as mesmas fúrias a podem inspirar e praticar. Este sangue não foi derramado agora.

— Alto! não tratamos agora de sonhos e superstições, atalhou o velho. Presumis que alguém vos visse apanhar este... objeto?

— Estou certo de que ninguém viu.

— Então estamos salvos, e melhor é que se ache em nosso poder. O repouso da noite nos dará bom conselho.

— É verdade, Eurotas, mas peço-te que durmas esta noite no meu quarto.

Ambos se deitaram.

Sonho Misterioso

Fúlvio mexia-se e falava, entregue a fortes pesadelos.

Sonhando, achou-se numa bela cidade dum país distante, pelo meio do qual corria um rio de águas brilhantes como cristal.

Um galé levantava ferro, e em pé, na tolda, uma figura com uma faixa bordada, lhe acenava como para dizer adeus.

De repente mudou a cena; o navio do mar, lutando com uma

O amor cristão

Entrementes, tendo Sira voltado a si do susto por que passara, dirigiu uma breve oração ao céu, e voltou para junto da sua amiga cega que tinha já terminado a sua frugal refeição, e esperava tranquilamente a volta da escrava.

Sira entregou-se então aos deveres da hospitalidade: foi buscar água, lavou-lhe os pés e as mãos, e penteou-a com carinho de mãe.

Foi então que Inês se aproximou do quarto de Sira, e levantando brandamente a cortina, viu a cena enternecedora. Voltou atrás, chamou Fabíola, e impondo-lhe silêncio, pediu que olhasse.

A cega estava sentada em frente à porta, e a sua serva voluntária com as costas voltadas, persuadida de que ninguém a observava. O coração de Fabíola enterneceu-se. Nunca tinha feito idéia do que era o amor desinteressado ao próximo.

Retirou-se com lágrimas nos olhos, observando a Inês.

— Aquela moça já esta tarde me tinha feito acreditar que uma escrava pode ter raciocínio; e agora mostra-me que também tem coração. Há algumas horas fiquei espantada quando me perguntaste se eu não a amava. Agora, creio firmemente que amo Sira. Quase me arrependo de ter consentido em separar-me dela.

(Continuará)

PÁGINA



FEMININA

FALAM OS SANTOS

— O jejum é útil à saúde e prolonga a vida; a abstinência é mãe do vigor. (São Jerônimo)

— Na comunhão, recebemos o perdão das penas temporais do pecado, segundo a intensidade da nossa devoção. (São Tomás de Aquino)

— Quem ora melhor, é aquêle que ora com a Igreja. (Santo Agostinho)

— Não te fatigues com o estar de joelhos por muito tempo, que isso servirá só para te distrair. Basta que o espírito se proste devotamente diante de Deus. (Santa Teresa)

— A Sagrada Escritura compara a língua humana à uma navalha, porque devemos usá-la com tanto cuidado, como o cirurgião usa o bisturi quando corta o corpo vivo. (São Francisco de Sales)

— Não olha Deus à grandeza das nossas obras, mas à intensidade do amor com que as fazemos. Quanto mais ardente é o amor, também mais perfeita é a obra. (São João Crisóstomo)

— Assim como numa balança um prato desce quando o outro sobe, aquêle que se tiver exaltado neste mundo será humilhado no outro. (São Bernardo)

E com êsses belos pensamentos que deveremos meditar, passemos bondosas leitoras aos nossos

Conselhos práticos

As manchas de mofa poderão ser retiradas com a aplicação de suco de limão e sal, quando expostas para corar, ao sol.

* * *

A palhinha de aço que tanto ajuda na limpeza da casa, durará até três dias se fôr colocada, depois de seu uso, num vasilhame contendo água pura.

* * *

Os legumes e as verduras devem ser postos na panela, depois que a água estiver fervendo e devem ser

retirados dentro de pouco tempo, o necessário para o seu completo amolecimento.

* * *

Para que as teclas do piano voltem a ter a cor natural do marfim, basta esfregá-las com um algodão embebido com água oxigenada.

* * *

Algumas fatias de batatas cruas postas a cozinhar durante alguns minutos, salvam uma sopa que se salgou demais....

* * *

A roupa das criancinhas devem ser lavadas e enxaguadas com água morna e secadas à sombra.

* * *

O sabão de côco é excelente na limpeza de móveis laqueados. Renová-os, sem estragá-los.

Receitas selecionadas

Muitas vezes a maneira de apresentar um prato faz as crianças aceitarem o que devem comer. Aqui vai esta receita para seu caderninho:

Sopa com bolinhos de fígado

Ingredientes necessários:

2 litros de caldo de carne
250 gramas de fígado
1 ovo
1 colher de maizena
Salsa picada, sal, pimenta a gosto.

Modo de preparar a sopa:

Passa-se o fígado na máquina de moer carne e junta-se o ovo, a maizena e os temperos.

Mistura-se tudo muito bem e deita-se, às colheradas, no caldo de carne já temperado e posto a ferver.

Deixa-se os bolinhos ferver durante uns 10 minutos, e serve-se a sopa bem quente, enfeitada com cubos de pão torrado, fritos na manteiga.

Experimente, que fará sucesso!

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O copo medicinal representa um grande avanço da Ciência no tratamento da Diabetes, mal até hoje tido como incurável. Feito de determinada madeira, ao se adicionar água comum, esta adquire imediatamente um sabor excessivamente amargo, combatendo enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, atuando ainda em certos casos como poderoso agente regulador da pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra-indicação, pode ser usado por pessoa de qualquer idade. Centenas de diabéticos, tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável. — Preço para todo Brasil, Cr\$ 500,00. — Atende-se pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações: Distribuidores do Copo Medicinal — Caixa Postal, 11 — CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formosa, 393 — Cx. Post. 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor

Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de:

Nome:

Rua:

N.º

Cidade:

Est.:

L. A. R.

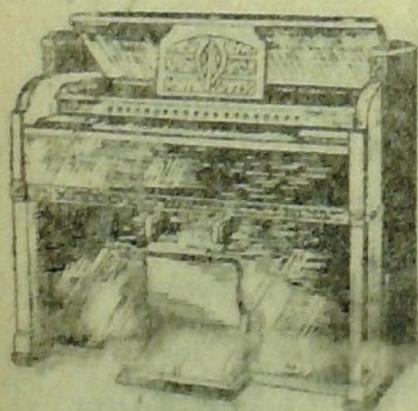
MÚSICA E INSTRUMENTAIS

CASA MANON S. A.

Tudo em Música — Tudo para Música
Harmonios — Instrumentos de Sopro
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peçam catálogos

Rua 31 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568
SÃO PAULO



15 MESES?!

SIM, 15 MESES!

Em apenas 15 MESES você aprenderá a ler *TUDO* em *INGLÊS*, estudando por correspondência pelo revolucionário método do prof. Allanson. E, com um pouco de vontade, você aprenderá, também, a *FALAR*.

Preencha o cupom abaixo e remeta-o à

Escola ALLANSON,
R. Quirino de Andrade, 155,
1.º andar, cjn. 106,
São Paulo

Queira mandar-me sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

(Favor escrever em letra de FÓRMA)

Nome

Rua

N.º

Cidade

Estado

DICIONÁRIO LEP

Bólso

Português — Francês
Francês — Português
Português — Italiano
Italiano — Português
Alemão — Português
Português — Inglês
Inglês — Português
Latim — Português
Espanhol — Português

Cr\$ 160,00 — Livre de porte

Latim — Português
Português — Latim
em um só volume
encadernado.

Cr\$ 400,00 — livre de porte

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — SÃO PAULO

Atende-se pelo Reembolso Postal